

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SAMARA COSME DE OLIVEIRA MATHIAS

**AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: A CONTRIBUIÇÃO DO EDMODO
NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO CURSO
DE FORMAÇÃO DE DOCENTES**

CURITIBA

2017

SAMARA COSME DE OLIVEIRA MATHIAS

**AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: A CONTRIBUIÇÃO DO EDMODO
NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DO CURSO
DE FORMAÇÃO DE DOCENTES**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Mcs. Andrea da Silva Castagini Padilha.

CURITIBA

2017

**Ambiente virtual de aprendizagem: a contribuição do *Edmodo*
no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do curso de
Formação de Docentes**

Samara Cosme de Oliveira Mathias

RESUMO

Este artigo é resultado do trabalho desenvolvido pela autora com a rede social *Edmodo* e os estudantes da última série do curso de Formação de Docentes de um Colégio Estadual da Região Metropolitana de Curitiba. Foi realizada pesquisa de caráter qualitativo e estudo de caso com o objetivo de demonstrar e vivenciar com os/as estudantes o uso de TIC's no processo de ensino e aprendizagem, por meio de um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). No sentido de compreender as contribuições das mídias, principalmente a *internet* e áudio visual, e as redes sociais na produção do conhecimento. Essa proposta partiu da seguinte problemática: Como utilizar a tecnologia de forma didática e pedagógica para estimular a reflexão e produção de conhecimento? Para tanto, os instrumentos utilizados foram questionários aplicados aos estudantes a partir do uso do *Edmodo*. Os resultados apontam que o *Edmodo* contribuiu significativamente para o processo de ensino e aprendizagem, visto que propicia um ambiente de interação na medida em que disponibiliza a veiculação de mídias, interação dos sujeitos quando da necessidade de saneamento de dúvidas e de revisão dos materiais disponibilizados a qualquer momento e em qualquer lugar que acesse a *internet*.

Palavras-chave: Tecnologia. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. *Edmodo*.

1 INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Comunicação e Informação – TIC's estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, principalmente as digitais. A escola atual atende a geração dos nativos digitais, em que as TIC's e as mídias fazem parte e contribuem significativamente para a constituição social. Isso demonstra a facilidade de acesso e conexão permeada pela rede que os remete ao acesso de diferentes mídias (impressa, áudio visual, áudio, visual), veiculadas em sites, redes sociais e aplicativos que possibilitam a interação na palma de suas mãos por meio de seus *smartsphones* e *tablets*.

As tecnologias digitais fazem parte do cotidiano dos/as estudantes no que se refere a seus pensamentos, interação, aprendizagem e a forma como concebe e se conecta ao mundo independente de sua condição econômica e social.

É nesse contexto que há uma convergência entre a educação unilateral praticada pela escola, que segue, na concepção de transmissora de conhecimentos inquestionáveis, por meio dos docentes, orquestrada pelos currículos previamente definidos e a tecnologia na contemporaneidade. É inegável que muitos estudantes trazem saberes a partir da interação que estabelecem com as TIC's e mídias. Tudo isso coloca uma problematização à escola, pois gera conflitos, já que muitas vezes o acesso à conexão é proibido dentro da escola, principalmente durante as aulas. Acessar a rede, na maioria dos casos, é uma afronta ao trabalho docente, além de ser sinônimo de indisciplina. O docente é o único autorizado a acessar tecnologias digitais no interior das escolas e durante as aulas, impedindo a interação digital que os/as estudantes praticam em sua rotina diária.

Diante disso, este trabalho, problematizou, como os docentes e discentes podem utilizar a tecnologia para promover um ambiente de interação, com a possibilidade de veiculação e disponibilização de diferentes mídias na produção do conhecimento de forma didática e pedagógica? Para responder essa questão, o *Edmodo* foi eleito por oportunizar a veiculação das mídias *internet* e áudio visual, as quais contribuíram para análise desse estudo, além de ser uma rede social semelhante ao *facebook*. O que possibilita sua utilização e manipulação pelos/as estudantes. Para tanto, fez-se necessário, buscar e conhecer autores que subsidiaram o conhecimento sobre tecnologias, ensino híbrido, ambiente virtual de aprendizagem (AVEA), redes sociais para alicerçar e conduzir os desafios propostos aos estudantes a produzirem conhecimentos através do uso da *internet* e das mídias áudio visuais.

A metodologia desenvolvida foi à pesquisa de campo. Os sujeitos da pesquisa foram os estudantes da 4ª série do curso Integrado ao ensino médio Formação de Docentes. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários com perguntas abertas e fechadas direcionadas a partir da interação e integração da pesquisadora e estudantes com a rede social educacional *Edmodo* no último trimestre do ano letivo.

Neste sentido, a pesquisa realizada propiciou a vivência e a discussão da necessidade de aliar a educação às demandas tecnológicas e sociais da atualidade,

buscando o diálogo e estreitamento entre educação e tecnologia a serviço da formação reflexiva, crítica e autônoma dos estudantes, no sentido de aliar educação, tecnologia, tecnologias digitais e mídias.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Moran (2013) aborda o desafio de como a educação escolar recebe a geração de estudantes na atualidade. Uma geração de “nativos digitais”, conforme a conceituação trabalhada por Prensky (2001), que trata que esta geração se desenvolveu rodeada de tecnologias, principalmente as digitais. O que permite o acesso e conexão as mais diversas formas interativas de buscar respostas a suas dúvidas e desejos. Nesse contexto, Moran nos provoca a refletir na medida em que questiona:

Como ensinar em um mundo conectado? Como a escola pode tornar-se relevante para aprendizado em um mundo tão rápido e desafiador? O que podemos trazer do dinamismo das transformações digitais, econômicas e sociais para o ambiente de ensino e aprendizagem mais formal? Os processos de aprendizagem são múltiplos, contínuos, híbridos, formais e informais, organizados e abertos, intencionais e não intencionais. (Moran, 2017 – p. 67)

Neste sentido, utilizar a tecnologia, as tecnologias digitais e as mídias são uma possibilidade de ampliar o conhecimento dos/as estudantes. Para o mesmo autor, a educação precisa se adequar às transformações que vem ocorrendo na sociedade, provocadas pelas tecnologias em rede.

Para tanto, a ação educativa precisa se alicerçar a partir da reorganização dos ambientes presenciais, atividades nos ambientes presenciais conectados, na utilização de ambientes virtuais de ensino e aprendizagem e na inserção em ambientes experimentais, profissionais e culturais.

Na medida em que se compreende essa mudança social provocada pelo uso de tecnologias digitais é possível perceber que os estudantes podem participar de forma ativa, a partir de suas vivências com a conectividade, como sujeito na construção de seu conhecimento, desenvolvendo habilidades e posicionamento dedutivo, crítico, questionador e de pesquisador.

Souza (2016) indica a educação híbrida como uma possibilidade de reestruturação das relações entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino e

aprendizagem, já que possibilita ao discente sair da condição de objeto do processo e se torne sujeito ativo nesse processo.

Brito e Knoll (2014), conceituam tecnologia como conhecimento, a qual não pode ser conceituada tão somente como objeto, algo físico, mas como inovações de conhecimentos produzidos a partir da necessidade humana em seu contexto cultural, social e econômico. Nessa direção, Tuyuti (2016), esclarece que mídia é um recurso pelo qual uma informação é transmitida, ou ainda, a identifica como o veículo em que a informação será replicada. A partir dessa contribuição, esse estudo trouxe as possibilidades de integração das mídias, *internet* e audiovisuais, para a produção do conhecimento. Moran (2006), afirma que:

O conhecimento não é fragmentado, mas interdependente, interligado, intersensorial. Conhecer significa compreender todas as dimensões da realidade, captar e expressar essa totalidade de forma cada vez mais ampla e integral. Conhecemos mais e melhor conectando, juntando, relacionando, acessando o nosso objeto de todos os pontos de vista, por todos os caminhos, integrando-os da forma mais rica. (MORAN, 2006, p.18)

Assim, oferecer a possibilidade de uso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – AVEA, na disciplina de Prática de Formação do curso de Formação de Docentes é a uma possibilidade de promover a compreensão da busca pelo conhecimento. Pesquisando, por meio da conexão e do acesso as mais diversas produções. Isso é possível a partir do uso da *internet* e a conexão com as demais mídias utilizando as tecnologias digitais à disposição da comunidade escolar na atualidade. Para tanto, as mídias audiovisuais acabam sendo as mais utilizadas, pois segundo Coutinho (2006), as linguagens audiovisuais unem dois elementos de naturezas distintas, a sonora e a visual. O que estimula dois órgãos sensoriais simultaneamente, a visão e a audição, que na atualidade são os mais acessados para que o sujeito se integre ao mundo moderno/pós-moderno.

A escolha dessa disciplina se justifica por ser o eixo articulador das disciplinas da profissionalização do curso normal em nível médio. Cabe a ela relacionar todos os conhecimentos trabalhados nas demais disciplinas, compreender as diferentes concepções pedagógicas intrínsecas nas práticas pedagógicas observando as transformações e as relações sociais nas instituições educativas. Toda essa articulação se faz pelos conteúdos estruturantes: pressupostos teóricos da disciplina; fundamentos teóricos e metodológicos (conteúdos básicos, metodologia e

avaliação); reflexão sobre a práxis pedagógica educativa; relação entre os níveis do planejamento: plano de ação, PPP, PPC e PTD; práticas pedagógicas e registro da prática docente.

Diante do exposto, a disciplina tem influência fundamental na formação profissional dos estudantes, pois realiza o movimento entre as orientações teóricas durante as aulas presenciais e a aplicação das atividades a campo, possibilitando a práxis pedagógica. Nesse sentido, produzir projetos, propostas pedagógicas e os relatórios das vivências e experiências da prática pedagógica são desafios constantes da disciplina. Integrar e orientar esse processo exige outros recursos que auxiliem e potencializem a aprendizagem dos/as estudantes. Assim, a interação em tempo real, realizada de qualquer espaço em que o docente esteja, bem como os discentes, oportuniza a ambos, a interação sobre o que se necessita para produção do conhecimento. Considerando que a sua organização das aulas ocorrem semanalmente, com propostas de encontros teóricos e atividades a serem realizadas a campo, as orientações e a aplicação dessas movimentam-se a cada 15 dias. Significa que as orientações em sala de aula acontecem quinzenalmente. Portanto, se surgir qualquer questionamento ou dúvida na produção das propostas os estudantes permanecem por esse tempo sem resposta. Dessa forma, o AVEA contribui como:

Nesse espaço, (...) acontecem a troca e a construção colaborativa de conhecimentos entre os sujeitos participantes dos processos de ensino-aprendizagem, mediadas por meio de tecnologias, estratégias, metodologias e recursos digitais, da informação e da comunicação. (Carbonera e Santos, 2017 - pag. 4).

Assim, a adoção de um AVEA, traz a oportunidade de ocorrer trocas de informações, interação ente os sujeitos na direção de aprofundar-se no mesmo assunto de interesse, veiculação e a partilha de materiais bibliográficos e midiáticos a serem utilizados pela docente e discente da disciplina contribuindo na articulação, integração e produções que necessitem dos conhecimentos adquiridos de forma interdisciplinar. Isso tudo, rompe com a concepção que somente é possível realizar esse processo no ambiente da sala de aula. Almeida (2013) indica que:

(...) que por meio do uso de ambientes virtuais de aprendizado na educação rompe-se assim com a limitação espaço-temporal da aula, o que possibilita a abertura da sala de aula e dos espaços pedagógicos para o mundo, bem como a integração das organizações educacionais com os demais setores

da atividade humana que também constituem espaços produtores de conhecimento. (Almeida, 2013 – p. 210)

Na busca de um AVEA, que se aproximasse dos saberes e das experiências dos/as estudantes, não tivesse custo, além do objetivo desse estudo (o uso de tecnologias digitais e mídias), a rede social *Edmodo* foi eleita. Como afirma, Silva, (2012) o *Edmodo* é uma rede social parecida ao *facebook*, bem como uma plataforma administração da aprendizagem (*Learning Management System - LMS*). Considerando que é produzido, por meio de computação da nuvem, além de oferecer um ambiente virtual para interação do grupo de trabalho de forma segura e de fácil acesso, já que pode ser acessado pelo PC e *smartphone*, inclusive dispõe de softwares integrados que possibilitam a veiculação de diferentes mídias, além de tarefas, avisos, notas e discussões *on-line*.

3 METODOLOGIA

A pesquisa aplicada foi de natureza prática em um Colégio Estadual da Região Metropolitana de Curitiba, especificamente, com a docente e os discentes do curso de Formação de Docentes – Integrado em nível médio. De abordagem qualitativa, a pesquisa visou à experimentação por meio da criação de uma sala de aula na plataforma *Edmodo* e a veiculação dos/as estudantes (convite por *e.mail*), nesta sala virtual da disciplina de Prática de Formação como a possibilidade de relacionar o uso de tecnologias digitais, mídias e AVEA com as propostas realizadas durante as aulas, nas propostas realizadas a campo e na produção do relatório final da disciplina.

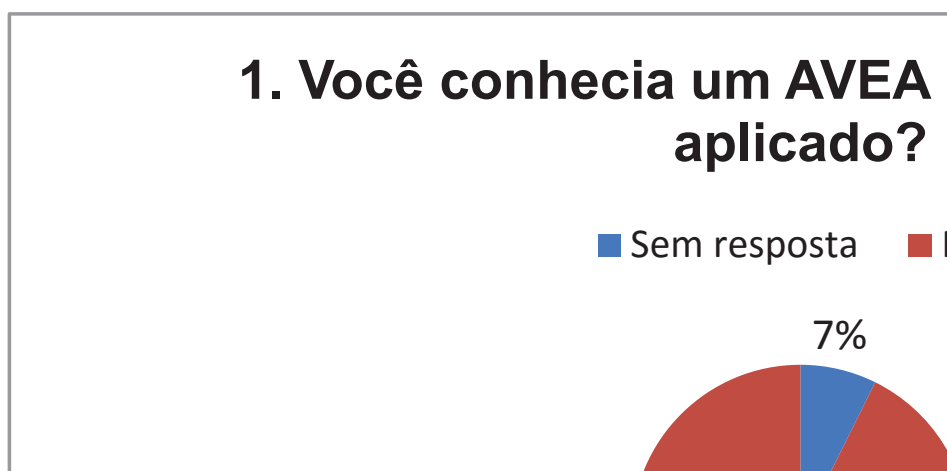
Para tanto, os procedimentos do estudo de caso por meio das técnicas de observação participativa e questionário, analisou como os sujeitos da pesquisa perceberam a necessidade de uso de tecnologia e das mídias na própria formação a partir da fundamentação para a produção de seus relatórios.

A realização da pesquisa ocorreu nos laboratórios de informática da Instituição de oferta do curso, das Instituições concedentes e nos próprios equipamentos de uso pessoal – computadores e *smartphones*.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O questionário foi aplicado a 41 estudantes, porém apenas 38 participaram da pesquisa.

A questão 1 tratou sobre o conhecimento prévio sobre o ambiente virtual de ensino.



Todos os respondentes – 38 declararam que não tinham conhecimento e nem mesmo haviam ouvido falar sobre nenhum ambiente virtual de ensino e aprendizagem. O que causou muita estranheza por parte dos/as estudantes, pois ressaltaram durante o processo de utilização do *Edmodo*, o porquê que nunca nenhum outro professor utilizou essa proposta, ainda que fosse pelo próprio *facebook*. Levantaram discussões sobre a criação de *blogs* e outros ambientes virtuais construídas pelos docentes e por eles próprios. Salientando, que esta iniciativa ainda não havia sido realizada por nenhum membro da comunidade escolar do Colégio pesquisado.

Essas questões levantadas pelos/as estudantes constataam a reflexão que Moran vem discutindo:

Hoje, o professor, em qualquer curso presencial, precisa aprender a gerenciar vários espaços e a integrá-los de forma aberta, equilibrada e inovadora, pois antes ele só se preocupava com o aluno em sala de aula. Agora, continua com o estudante no laboratório (organizando a pesquisa), na Internet (atividades a distância) e no acompanhamento das práticas, dos projetos, das experiências que ligam o aprendiz à realidade, à sua profissão (ponto entre a teoria e a prática) – e tudo isso fazendo parte da carga horária da sua disciplina, estando visível na grade curricular, flexibilizando o tempo de estada em aula e incrementando outros espaços e tempos de aprendizagem. (Moran, 2013. Pág. 27-28)

A compreensão dessa organização ainda é uma condição distante da realidade da escola. O uso de tecnologia se limita a apresentação de aulas em pesquisa no laboratório (momento em os estudantes não recebem orientações de onde e como pesquisarem, inclusive não discute e nem ensinam como fazer referência a pesquisa realizada, deixando de mostrar os diferentes contrapontos dessa proposta), *Power point*, filmes, vídeos na *TV pendrive* e músicas no aparelho de som com entrada para o *pendrive*. Isso revela que os/as professores/as adotam o perfil centralizador do processo de ensino e aprendizagem. Utilizam a tecnologia como recurso, mas não como conhecimento, conforme citado por Tuyuty (2014) e confirmado por Tornaghi (2010):

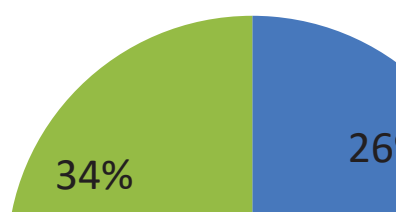
[...] cada nova tecnologia traz novos fazeres, novas produções, novas formas de pensar e agir. Fazemos coisas que não fazíamos, antes de ter acesso a elas. Por isso, entendemos que são mais do que ferramentas. Ferramentas são instrumentos que nos permitem fazer melhor e de forma mais eficiente o que já fazíamos sem elas. Usando uma pá, sou capaz de cavar um buraco mais fundo e mais rapidamente do que usando apenas minhas mãos. Mas nenhum ser humano pode se comunicar de forma quase instantânea com alguém que está do outro lado do mundo sem fazer uso de alguma tecnologia [...]. (2010 – pág. 06)

Distanciando os estudantes e a si próprio da democratização do conhecimento no sentido emancipatório do uso de tecnologias para a sua busca, produção e construção de forma autônoma e responsável.

A questão 2 buscou entender como os estudantes perceberam a funcionalidade do uso da rede social como possibilidade de um AVEA.

2. Teve dificuldade em manus *Edmodo*?

■ Parcial ■ Sim ■ Não



Cerca de 26% dos 38 respondentes demonstraram dificuldade na compreensão de consulta, respostas, acesso a biblioteca do *Edmodo*. 40% expuseram ter muita dificuldade de acesso à rede social. Alegou não ter acesso à *internet*, ou ainda, não saberem ler em inglês e, por fim não conseguirem acessar a rede social. Este dado revelou que os estudantes que tiveram essa dificuldade foram estudantes faltosos, apresentaram histórico de falta de produção durante os anos letivos anteriores, bem como nos primeiros trimestres do ano letivo pesquisado. Já 34% dos respondentes disseram que não tiveram nenhuma dificuldade em manusear e acessar o *Edmodo*. Interagiram colocando perguntas a serem respondidas, anexaram atividades, acessaram as mídias audiovisuais e impressas postadas pela professora. Ressaltaram inclusive, a facilidade de produção e de pesquisa a partir das sugestões disponibilizadas por meio das tarefas, *links* e sugestões de materiais realizadas pela docente na referida rede social. Lembraram que durante 15 dias, tempo de maior produção, se sentiram motivados a acessar o *Edmodo*, ao invés do *facebook* para produzir suas produções – projeto pedagógico para aplicação da regência e organização dos relatórios conforme o roteiro de estudos postados.

Estes destacaram ainda, que a rede social os surpreendeu positivamente, principalmente porque puderam interagir entre os pares da própria turma. Indicaram a apresentação como o melhor momento da interação e integração entre si.

A questão 3 quis saber quais foram as tecnologias digitais mais utilizadas pelos 38 estudantes durante o estudo realizado.

3. Quais as tecnologias acessar c

■ Smartphone ■ Ta



Mais da metade dos respondentes declararam ter utilizado a *smartphone* para acessar e trabalhar com o AVEA promovido pelo Edmodo. Os 29% utilizaram o PC. Um dado importante foi que o uso do PC ocorreu nos laboratórios de informática do Colégio pesquisado e nas escolas que os/as discentes realizaram as atividades a campo. Segundo eles/as, a falta de tempo e de equipamento em casa, fez com que utilizassem esse espaço. O que auxiliou na produção do trabalho solicitado e propiciou a entrega no prazo. 10% utilizaram o *notbook*, principalmente pela facilidade de transporte do equipamento. Relataram que esse favorecimento possibilitou realizar as atividades de pesquisas e produção do projeto pedagógico em qualquer lugar em que estivessem. Inclusive nos passeios com a família. A mesma situação relatada pelos estudantes que utilizaram o *tablet*. Todos lembraram que o acesso à internet foi fundamental para a produção desse trabalho, pois precisaram se organizar para estar conectada a rede. Mesmo aqueles que não disponham desse acesso, utilizaram principalmente os laboratórios de informática para salvarem as mídias audiovisuais e impressas em seus *pendrives* para que pudessem acessar para produzir suas atividades solicitadas. Para tanto, descreveram que utilizaram o cabo de carregamento do celular para poder buscar os arquivos produzidos para postar no *Edmodo*, inclusive baixar no celular devido à facilidade de conexão com rede pelos dados móveis, as mídias necessárias para o cumprimento das atividades de aplicação de regência. Reconheceram também, que o armazenamento da Proposta Curricular das escolas e dos os Planos de Trabalho de Trabalho Docente na biblioteca do *Edmodo*, contribuiu significativamente em suas produções.

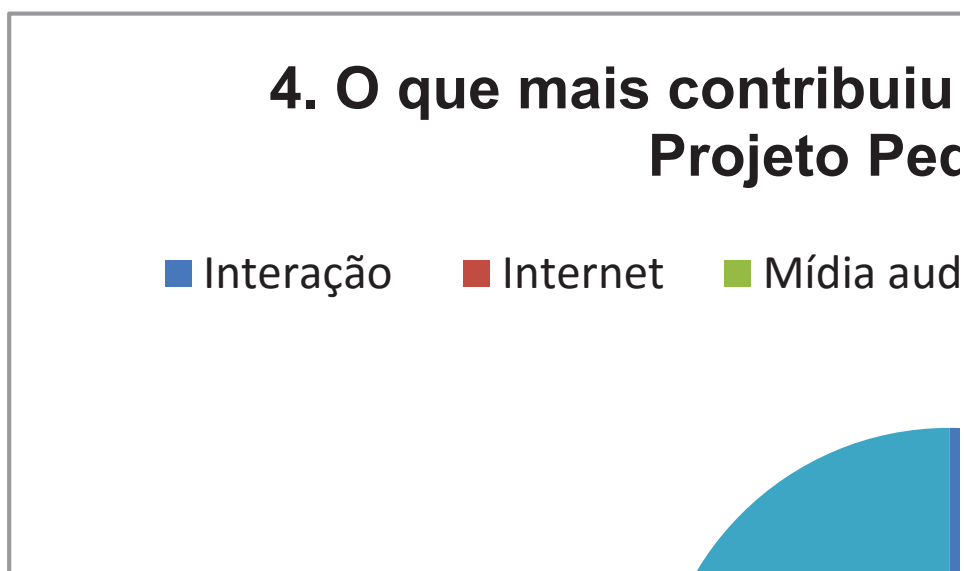
Essa vivência reafirmou o que os autores citados até o momento afirmam sobre a necessidade de compreender que a escola precisa interagir com a sociedade tecnológica, trazendo para suas práticas a possibilidade da educação híbrida. Utilizando TCI's e mídias para construir conhecimentos. Essa relação também é indicada pelos pesquisadores de didática. Em 2005, Libâneo refletia sobre:

As pedagogias modernas reconhecem o impacto do desenvolvimento tecnológico na vida social e, em particular, nos processos de formação das pessoas. Mas não aceitam que haja uma crise da noção de formação geral. A democratização da sociedade supõe uma educação básica como necessidade imperativa de desenvolver nos jovens capacidades cognitivas, de modo que aprendam a se expressar, a compreender diferentes contextos da realidade, a relativizar certezas, a pensar estrategicamente, aspectos em que a lógica do mundo técnico-informacional pode ajudar, mas sem subsumir nela todo o processo formativo que implica o crescimento do ser

humano, domínio gradativo de conhecimentos, técnicas, habilidades, o desenvolvimento da capacidade de se apropriar da realidade. (LIBÂNEO, 2005, p. 45).

Neste sentido, a educação não pode negar as mudanças sociais trazidas pela tecnologia (produção do conhecimento humano), mas deve buscar inseri-la em suas práticas, a fim de promover conhecimento necessário para sua utilização na busca do desenvolvimento de todas as dimensões humanas aliadas a capacidade de compreender e viver de forma consciente nessa realidade atual.

A quarta questão trouxe a reflexão sobre qual (is) mídia(s) contribuíram para produção do trabalho de finalização da disciplina de Prática de Formação, ou seja, o projeto pedagógico que fundamentou a aplicação das regências do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental – 1º segmento.



Aproximadamente 12 estudantes, o que representa 32% do estudo, entenderam que o uso de todas as mídias foi indiscutivelmente indispensável para o processo de interação com as mídias *internet*, pois sem ela não havia possibilidade de acesso à rede e muito menos de interação com as demais mídias. Colocaram também, que o AVEA, só foi possível por conta dessa mídia. Outro aspecto mencionado foi quanto à agilidade de aprovação da produção do projeto pedagógico produzido, tanto pela docente, que após finalizar a correção didática da proposta, prontamente encaminhou para equipe pedagógica da escola recebeu as/as estudantes para aplicar a regência. 9 – 24% dos respondentes relataram que a mídia audiovisual foi a que propiciou seu maior envolvimento. Entendem que esta mídia os estimulou e os desafiou a buscar mais conhecimentos sobre os conteúdos

a serem trabalhados com as turmas que aplicaram a regência. A cada aula assistida no *youtube* ou em outros sites, os remetiam a uma abordagem melhor do conteúdo, já que puderam relembrar conteúdos já estudados nas disciplinas trabalhadas em anos anteriores do curso, bem como durante sua própria trajetória escolar do Ensino Fundamental. Também de como trabalhar com as crianças da faixa etária de 6 e 7 anos, que se encontravam no ciclo de alfabetização, conteúdos das áreas de conhecimento ciências, história, geografia e ensino religioso. Puderam enriquecer muito mais suas propostas porque as crianças puderam assistir, vivenciar e interagir com o conhecimento proposto. Relataram que as crianças entre 8 e 11 anos, participaram ativamente das aulas, questionando, buscando saber como resolver os problemas levantados. Já 16% - 6 estudantes entenderam que a maior contribuição foi a da mídia impressa. Pois, tinham a sua disposição, todos os roteiros de estudos, endereços dos textos digitais sugeridos para a produção do projeto, o que facilitou a consulta do dicionário *online*, bem como a busca de outras referências digitais necessárias para a fundamentação do projeto. Ressaltaram os benefícios de ter todas as fichas necessárias ao acompanhamento da aplicação da regência, inclusive para a produção dos relatórios de aplicação e relatório final da disciplina. Dentre os 38 discentes, 10% relatou que a mídia que mais possibilitou sua aprendizagem foi a internet, pois não tinham ideia de como utilizá-la para buscar conhecimentos. Utilizavam somente para fazer uso do *WhatsApp* e *Facebook*, ou seja para se comunicar com seus amigos/as, familiares e grupos.

Os sujeitos também colocaram que a facilidade de acessar e consultar as mídias impressas (já trabalhadas em sala de aula), tanto de fundamentação teórica, quanto de consulta de preenchimento de fichas de acompanhamento de execução das propostas encaminhadas. Indicaram que o uso do *Edmodo*, como ambiente virtual de ensino e aprendizagem trouxe maior produtividade já que podiam acessar de qualquer lugar e a qualquer tempo, sem precisar procurar nos *e.mail's*, perdendo muito tempo para consulta e produção. Inclusive, constatou-se que houve maior estímulo à procura de outros vídeos com entrevistas, palestras, conteúdos cantados e contados direcionado ao público de 6 a 10 anos de idade, além de mídias impressas sobre o assunto discutido nas aulas e veiculadas no *Edmodo*. Tudo isso, enriqueceu a produção das atividades para aplicação de regências, dos relatórios de observações participativas e a conclusão do relatório final da disciplina.

Expuseram ainda, que perceberam a necessidade de entrega das atividades propostas dentro do prazo. Evidenciou-se, pelos registros de entrega das atividades propostas dentro do prazo estabelecido, conforme o tempo aberto para postagem no *Edmodo*. Reconheceram que o *Edmodo* exigiu maior esforço, no sentido, de estarem conectados interagindo com objetivo educativo. Mesmo sendo uma rede social, abriu a possibilidade de discussão dentro da perspectiva de formação. As postagens permitiram que tratassem de assuntos pertinentes a produção, aplicação e coleta dos resultados das atividades desenvolvidas com o próprio processo de ensino e de aprendizagem tanto de forma pessoal, quanto na verificação da aprendizagem das crianças do 1º segmento do Ensino Fundamental que participaram do projeto de aplicação das regências propostas. Oportunizando e verificação da interdisciplinaridade e da práxis proposta pela disciplina de Prática de Formação. Neste sentido, entenderam o que é o AVEA, percebendo o que as mídias podem contribuir em sua formação e conseqüentemente na formação dos sujeitos atendidos na prática pedagógica proposta.

Em relação às aprendizagens adquiridas a partir das vivências oportunizadas pela continuidade das discussões iniciadas em sala de aula, destacaram a descoberta que tiveram acerca do uso das tecnologias digitais, antes não entendidas. Ou seja, não alcançavam a compreensão de que os computadores e *smartsphones* são tais tecnologias realizando um paralelo com a trajetória da tecnologia presente em seu cotidiano. Em relação ao termo “nativos digitais”, perceberam que tem facilidade em manipular tais tecnologias, mas que nem sempre se dão conta de como as mídias podem potencializar seus conhecimentos sobre os conteúdos propostos nos currículos definidos nas Propostas Pedagógicas trabalhadas pelas escolas e, por fim, não entendiam como é possível criar e possibilitar AVEA. Essa constatação reforça a necessidade sobre a integração entre AVEA e a sala de aula, como uma possibilidade se conectar e estender essa aberta de trazer o mundo para dentro da escola e de levar a escola para o mundo. Ascendendo a discussão sobre o ensino híbrido.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho permitiu ampliar a compreensão sobre a influência das Tecnologias de Comunicação e Informação e as mídias (internet e audiovisuais), no

processo de ensino e aprendizagem dos/as estudantes concluintes do curso de Formação de Docentes com habilitação para o ensino da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Essa compreensão aliou-se a constatação de que docentes e discentes podem e devem utilizar as tecnologias digitais, TIC's e mídias na organização didática e pedagógica do ambiente educativo, propiciando a abertura de AVEA que dialogue com as propostas trabalhadas e orientadas em sala de aula. Rompendo com os limites impostos pelas paredes da sala de aula.

Utilizar a rede social *Edmodo* propiciou criação e efetivação de AVEA, pois desencadeou processos de diálogos, interação, uso e busca de diferentes mídias e consequentemente de aprendizagem colaborativa que decorreu do uso de tecnologias digitais, TIC's e mídias para todos os envolvidos na pesquisa. Essa vivência demonstrou que é possível aliar mídias digitais à prática pedagógica, inclusive de que a educação híbrida, não é apenas um modelo a ser utilizado na educação a distância. É uma forma de estreitar a relação entre os saberes dos/as estudantes com os conteúdos e procedimentos que contribuem para aprendizagem,

Conclui-se que esse ambiente trouxe maior compreensão sobre a disciplina aos estudantes que compreenderam a organização didática e pedagógica, observando ainda os critérios avaliativos atribuídos à aprendizagem. O resultado foi a produção do relatório final dentro do que foi solicitado em menor tempo e com maior aproveitamento. Dentro do *Edmodo*, os/as estudantes puderam interagir, compartilhar suas experiências a partir do uso e da produção de vídeos da aplicação de seus projetos, entrevistas apenas com as vozes das crianças que participaram de suas regências, pois não tinham autorização para o uso de imagens e, por fim a produção de seus relatórios.

Na finalização da disciplina, os/as estudantes apresentaram em 4 grupos distintos o trabalho desenvolvido durante a aplicação de suas regências. Assim, foram apresentadas 02 programas de TV com propagandas, 01 denunciando as situações conflituosas percebidas no ambiente escolar e o outro anunciando as aprendizagens que tiveram durante a aplicação do projeto; 02 programas de rádio com uma entrevista intercalada com anúncios sobre os teóricos que fundamentaram a produção de seus projetos. Tudo isso foi possível, a partir da proposta encaminhada com e pelos referidos a partir das pesquisas indicadas e veiculadas no *Edmodo*, como um AVEA, que fomentaram discussões e a busca de outros

conhecimentos. Outra constatação importante foi a de que uma rede social pode contribuir, e muito na formação de opiniões dos sujeitos, porém os usuários deveriam saber como verificar a veracidade dos conteúdos compartilhados para poder refutar ou replicá-las em seus perfis.

Para tanto, o docente capacitado e bem formado conseguirá visualizar possibilidades de aplicar tecnologias à sua prática pedagógica tanto em sala de aula quanto na extensão dela, promovendo, organizando e disponibilizando por meio da virtualidade diferentes possibilidades de reorganizar práticas pedagógicas que aliem aprendizagem colaborativa e coletiva na construção do conhecimento.

Neste sentido, a pesquisa cumpriu com seu objetivo, pois foi possível constatar o quanto a compreensão sobre nativos digitais impactou nos/as estudantes. Reconheceram que não tinham compreensão de que pertenciam a essa geração, inclusive que não compreendiam o que eram as tecnologias digitais, TIC's e mídias. Após, o trabalho realizado, utilizam seus *smartsphones* para buscar sinônimos de palavras desconhecidas ouvidas ou lidas, buscam programas televisivos e radiofônicos em sites próprios ou em aplicativos, palestras de autores compartilhadas no *youtube* e outros canais, visitam seus currículos, livros e artigos, entre outras buscas, além disso, compartilham suas descobertas em suas redes sociais. Assim, conclui-se que a tecnologia, quando utilizada de forma consciente promove o aperfeiçoamento, evolução de forma simplificada, pois é linguagem utilizada pela geração atual.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.E. B. **Tecnologia na Escola: criação de redes de conhecimento**. Série "Tecnologia na Escola" - Programa Salto para o Futuro, Novembro, 2001. Disponível em:http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto_para_o_futuro/livro_salto_tecnologias.pdf> Acesso em:03 de fevereiro de 2018.

_____ **Educação, ambientes virtuais e interatividade**. Em: Silva, M.(org.). Educação online: teorias, práticas, legislação e formação de professores. SãoPaulo: Loyola, 2003.

Coutinho, Laura Maria. **Audiovisuais: arte, técnica e linguagem**. Brasília: Universidade de Brasília, 2006.

JORDÃO T.C. **Formação de educadores. A formação do professor para a educação em um mundo digital**. In: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação a Distância. Salto para o Futuro, TV Escola. Tecnologia na Educação. Boletim 19, nov./dez.2009. Disponível em: <<http://www.tvbrasil.org.br>>. Acesso em: 30 de novembro de 2017.

PARANÁ. **Proposta Pedagógica Curricular do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, em Nível Médio, na modalidade normal. Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2006.

_____ **Orientações Curriculares para a Formação de Professores da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, em nível médio, na modalidade normal. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba, SEED - Pr, 2014.

LIBÂNEO, J. C. **As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na Educação**. Educação na Era do conhecimento em Rede e transdisciplinaridade. Campinas-SP, Alínea, n. p. 43, ISBN: 8575161334, Impresso. 2005.

MARICATO, Deise Trindade. **Edmodo e suas potencialidades na educação como ambiente virtual de aprendizagem**. Porto Alegre: UFRGS, 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/141489/000988475.pdf?sequence=1>. Acesso em 25 fevereiro. 2018.

MORAN, J., BEHRENS, M. A., MASETTO, M. T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

MORAN, J. M. **Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias**. 2013. Disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/espacos.pdf. Acesso em 21/02/2018.

MORAN, José Manoel; BACICH, Lilian. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. Revista Pátio, nº25, jun., p. 45-47, 2015. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2015/07/hibrida.pdf>. Acesso em 21/02/2018.

_____ Educação 3.0: Novas perspectivas para o Ensino. CARVALHO, M. (Org). Porto Alegre, Sinepe/RS/Unisinos, 2017. Disponível em http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/08/transformar_escolas.pdf. Acesso em 21/02/2018.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto alegre: Artes Médicas Sul. 2000.

SABBATINI, R. M. E. **Ambiente de Ensino e Aprendizagem via internet: A Plataforma Moodle**. 2007. Disponível em <http://www.ead.edumed.org.br/file.php/1/PlataformaMoodle.pdf>. Acesso em 12/08/2017.

SILVA, Juremir Machado. **A sociedade medíocre**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

SILVA, Sandra Aguera; GUEDES, Flavia Motta; PICANÇO, Deise Cristina; CAMAS, Nuria Pons. **O uso pedagógico da rede social EDMODO: Formação Continuada de professores e a socialização do conhecimento**. Cadernos PNE: os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor. Paraná: SEED/PR, 2014.

SOUZA, Aguinaldo Gomes. **Educação Híbrida no Ensino Médio: questões alteritárias e dialógicas no Edmodo**. SIED/ENPED. São Carlos: UFSCAR, 2016. Disponível em: <http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/> Acesso em 18 fevereiro. 2018.

SOUSA, RP., MIOTA, FMCSC., e CARVALHO, ABG., orgs. **Tecnologias digitais na educação** [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. SciELO Books. Disponível em <http://books.scielo.org/id/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247-09.pdf>.

TORNAGHI, A. **Computadores, Internet e educação a distância**. In: Cultura digital e escola. Salto para o Futuro. Ano XX boletim 10. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: <<http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/200359culturadigitalescola.pdf>>. Acesso em: 01 de março de 2018.